



Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46 151 718/0001-80

Secretaria de Obras

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA DO CRAS I “DONA LINDA DIAS DE ALMEIDA”



Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46 151 718/0001-80

Secretaria de Obras

Sumário

1. PLACA DE OBRA.....	3
2. ALVENARIA	3
3. PISOS.....	4
4. ALAMBRADO.....	7
5. LIMPEZA FINAL DE OBRA	7



Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46 151 718/0001-80

Secretaria de Obras

OBRA: REFORMA DO CRAS I - "DONA LINDA DIAS DE ALMEIDA"

ENDEREÇO: RUA ERMANDO ZIN, 647 – QUEMIL - BIRIGUI/SP

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRIGUI

OBJETIVO:

Memorial descritivo referente ao projeto de reforma do Centro de Referência da Assistência Social "Dona Linda dias de Almeida" – CRAS I. Através dele serão descritas as etapas do projeto a fim de que a obra seja executada conforme planejado.

1. PLACA DE OBRA

1.1. Placa de obra em chapa de aço galvanizado.

Será instalado placa para identificação da obra, constituída por chapa em aço galvanizado nº22, com tratamento anticorrosivo resistente às intempéries; fundo em madeira maçaranduba, angelim ou equivalente, espessura de 12 mm; requadro e estrutura em madeira; marcas, logomarcas, assinaturas e título da obra, conforme especificações do Manual de Padronização de Assinaturas do Governo Federal e da empresa Gerenciadora; a placa será fixada com pontaletes de madeira pinus, mista ou equivalente, cimento e areia.

2. ALVENARIA

2.1. Lixamento manual em alvenaria.

A parede deve ser lixada de forma com que toda a pintura nela existente seja removida e resulte em uma textura áspera para que o reboco que será aplicado tenha aderência suficiente.

2.2. Chapisco aplicado em alvenaria (sem Presença de Vãos) e Estruturas de Concreto de Fachada, Com Equipamento de Projeção. Argamassa Traço 1:3 Com Preparo Em Betoneira 400 L.

Toda a alvenaria a ser revestida será chapiscada depois de convenientemente limpa. A argamassa de chapisco deverá ter consistência fluida, ser constituída de areia, predominantemente grossa, com dimensão máxima entre 2,40mm e 6,30mm. 8 - O procedimento de execução do chapisco deverá obedecer ao previsto na NBR 7200 – Revestimentos de paredes e tetos com argamassas – materiais, preparo, aplicação e manutenção. As bases de revestimento deverão atender às condições de plano, prumo e nivelamento, fixadas pela especificação de norma brasileira. - Para a aplicação do chapisco, a base deverá estar limpa, livre de pó, graxas, óleos, eflorescências, materiais soltos ou



Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46 151 718/0001-80

Secretaria de Obras

quaisquer produtos que venham prejudicar a aderência e abundantemente molhadas antes de receber a aplicação desse tipo de revestimento. A operação terá de ser executada, para atingir o seu objetivo, com o emprego de esguicho de mangueira.

2.3. Emboço ou massa única, em argamassa traço 1:2:8, preparo mecânico com betoneira 400l, aplicada manualmente em panos cegos de fachada (sem presença de vãos (espessura de 25mm)).

A massa única consiste em uma camada de revestimento que propicia a superfície receber o acabamento final. Sua aplicação se dará após o chapisco.

O procedimento de execução da massa única deverá obedecer ao previsto na NBR 7200 – Revestimento de paredes e tetos com argamassas - materiais, preparo, aplicação e manutenção.

A massa única deve ser alisada e desempenada, devendo aderir bem ao chapisco e deverá possuir textura e composição uniforme. A espessura da camada deverá ser de 25mm.

2.4. Aplicação de fundo selador látex PVA em paredes, uma demão.

Após a limpeza e lixamento da superfície do reboco, a parede será preparada com uma demão de fundo selador acrílico, conforme indicação no projeto, a fim de facilitar a aderência das camadas de tintas posteriores.

2.5. Aplicação e lixamento de massa látex em paredes, uma demão.

Após a aplicação de tinta seladora, a superfície da parede receberá acabamento em massa corrida a base látex PVA em uma demão, devendo a mesma ser lixada, além de verificado o perfeito nivelamento das superfícies antes da aplicação da tinta.

2.6. Aplicação manual de pintura com tinta látex pva em paredes, duas demãos.

Será aplicada tinta látex PVA em parede devidamente lixada e aparelhada, sobre massa corrida, em duas demãos de acabamento no mínimo.

A base para aplicação terá de ser lixada e seca, livre de gordura, fungos, restos de pintura velha e solta, pó ou outro corpo estranho. Em seguida, será aplicada tinta PVA com rolo, pincel ou trincha. Para sua limpeza recomenda-se o uso de pano úmido e sabão neutro, sendo vedado o uso de qualquer detergente ou abrasivo. Deverão ser usadas as tintas já preparadas em fábricas, bastando apenas agita-las antes da aplicação. As mesmas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas na proporção recomendada. As camadas serão uniformes, sem corrimento, falhas ou marcas de pincéis.

3. PISOS

3.1 Piso interno.

3.1.1. Assentamento de piso cerâmico

Será realizado o assentamento dos pisos existentes no local. A superfície do local a ser aplicado deverá estar limpa, seca e curada, o assentamento das placas deve ser realizado com espaçador e manter uma superfície plana evitando-se os possíveis ressaltos entre as cerâmicas.

Será utilizada para o assentamento argamassa colante industrializada do tipo AC I, preparada conforme indicação do fabricante. Não será aceito o assentamento de cerâmica somente com pontos de argamassa.



Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46 151 718/0001-80

Secretaria de Obras

O rejuntamento será executado 72h (setenta e duas) após o assentamento, utilizar-se-á argamassa a base de cimento branco estrutural, do tipo AR II (cor a definir com o engenheiro fiscal no momento da compra).

É proibida o trânsito sobre pisos recém colocados, no mínimo, durante dois dias. A execução do piso cerâmico deverá atender as exigências e recomendações da NBR 9817 - Execução De Piso Com Revestimento Cerâmico.

3.1.2. Revestimento cerâmico para piso com placas tipo esmaltada extra com dimensões 45x45cm aplicadas em ambiente de área maior que 10m².

Será utilizado piso em cerâmica esmaltada extra, PEI maior ou igual a 4, formato 45x45cm.

Será realizado o assentamento dos pisos existentes no local. A superfície do local a ser aplicado deverá estar limpa, seca e curada, o assentamento das placas deve ser realizado com espaçador e manter uma superfície plana evitando-se os possíveis ressaltos entre as cerâmicas.

Será utilizada para o assentamento argamassa colante industrializada do tipo AC I, preparada conforme indicação do fabricante. Não será aceito o assentamento de cerâmica somente com pontos de argamassa.

O rejuntamento será executado 72h (setenta e duas) após o assentamento, utilizar-se-á argamassa a base de cimento branco estrutural, do tipo AR II (cor a definir com o engenheiro fiscal no momento da compra).

É proibida o trânsito sobre pisos recém colocados, no mínimo, durante dois dias. A execução do piso cerâmico deverá atender as exigências e recomendações da NBR 9817 - Execução De Piso Com Revestimento Cerâmico.

3.1.3. Rodapé cerâmico de 7cm de altura com placas tipo esmaltada extra de dimensões 45x45cm.

O rodapé será do mesmo material do piso, com altura de 7cm (sete), observando as mesmas prescrições citadas anteriormente.

Será executado o serviço de rodapé somente nas paredes que não possuem revestimento cerâmico, colados com cimento-cola diretamente no reboco desempenado.

O local a ser aplicado deverá estar limpo, seco e curado e o rejunte deverá ser aplicado com o auxílio de uma desempenadeira de EVA ou borracha em movimentos contínuos de vai e vem após 72 horas do assentamento das placas.

3.1.4. Soleira em granito, largura 15cm, espessura de 2,0cm.

As soleiras serão em granito polido tipo andorinha, quartz, castelo, corumba ou outros equivalentes, com largura de 15cm e espessura 2,0cm e comprimento conforme situação descrita em projeto.

Todas as soleiras serão instaladas em locais que possuem divisas com o ambiente externo locais do prédio e que possuem desníveis, sendo assim, deve-se realizar a instalação em duas etapas para que não fique degrau entre a soleira, o piso que será assentado e o piso externo existente. As etapas são:

- Um filete de granito deverá ser instalado na divisa com o piso interno
- Soleira rampada em granito deverá ser instalada na divisa com o piso externo.

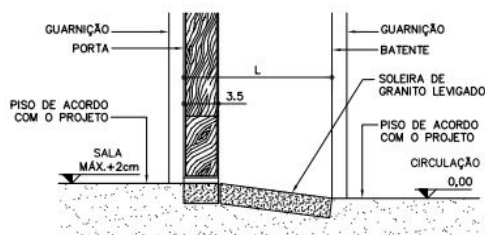


Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

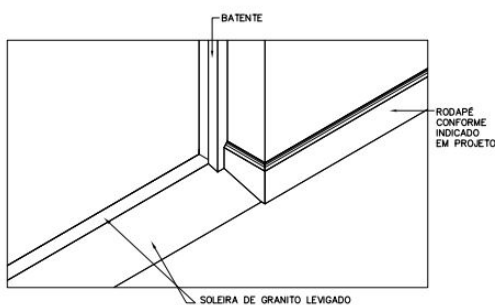
CNPJ 46 151 718/0001-80

Secretaria de Obras



CORTE AA

FOTO 1: Corte demonstrativo de soleira rampada (desconsiderar medidas)



PERSPECTIVA ISOMÉTRICA
SEM ESCALA

FOTO2: Perspectiva de soleira rampada.

Para a fixação da soleira na base de aplicação que deverá estar limpa, será utilizada argamassa colante tipo AC III.

3.2 Piso externo

3.2.1. Limpeza manual de vegetação em terreno com enxada.

Deverá ser retirada a vegetação do terreno e qualquer outro material estranho ou orgânico (madeira, papéis, plásticos, etc). A encosta deverá ser regularizada, mantendo-se a declividade existente, ou corrigir, se for o caso, melhorando o escoamento de água.

Materiais tais como pedras e entulhos de obra poderão ser conservados e utilizados para a regularização.

Se durante a limpeza forem encontradas raízes ou outros materiais que estejam contendo o terreno, a limpeza e a regularização deverão ser feitas em etapas, iniciando-se da base.

3.2.2. Lastro com material granular (pedra britada nº2), aplicado em pisos ou lajes sobre solo, espessura de até 10cm.

Deve ser utilizado um lastro de brita para regularizar a base a fim de evitar vazios sob o concreto antes do lançamento do mesmo. Esta camada de brita deverá ser adensada compactada e obedecer à espessura, deve-se manter o material úmido, porém não encharcado (com água livre) de forma que o concreto a ser lançado não tenha água subtraída pelo lastro.

3.2.3. Piso em concreto 20MPa preparo mecânico, espessura 7cm.

Inicialmente, deverão ser colocadas juntas, formando quadros, com tamanhos iguais e dimensões em torno de 1,20 x 1,20 m, dispostas de forma homogênea. Estas juntas servirão de mestras para o acabamento superficial, devendo, portanto, obedecer ao caimento necessário. O assentamento das juntas deverá ser feito com argamassa de cimento e areia, na proporção 1:3 (cimento e areia). Os locais das juntas deverão ser chapiscados e a argamassa de assentamento terá seção triangular, com a dimensão da base no máximo igual a 5 cm. Vinte e quatro horas após o assentamento das juntas, a superfície do concreto no interior dos quadros deverá ser umedecida e chapiscada com argamassa (1:3 de cimento e



Prefeitura Municipal de Birigui

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 46 151 718/0001-80

Secretaria de Obras

areia), com fluidez necessária para cobrir toda a superfície. O chapisco será aplicado com escovão ou vassoura de piaçava.

Imediatamente após a execução do chapisco deverá ser iniciado o espalhamento da argamassa do piso. A argamassa deverá ser colocada dentro dos quadros, espalhada e sarrafeada com régua de madeira ou alumínio, usando as juntas como guias. A superfície será acabada com desempenadeira de madeira.

4. ALAMBRADO

4.1. Alambrado em mourões de concreto, com tela de arame galvanizado (inclusive mureta em concreto).

O alambrado será executado na lateral direita do prédio, devendo ser composto por mourões de concreto fixados a cada 2,60m. Os furos para assentamento dos mourões possuem diâmetro igual a 0,25m e profundidade igual a 0,20m.

A mureta de concreto servirá de sustentação e será executada nas dimensões de 0,10m (altura) x 0,10m (espessura) x 2,50m (comprimento entre mourões)

A tela a ser utilizada será de arame galvanizado quadrangular ou retangular, fio 2,77mm, malha 5x5cm, altura de 2m, fixada nos mourões.

5. LIMPEZA FINAL DE OBRA

5.2. Limpeza de superfície com jato de água de alta pressão

A obra será entregue em perfeito estado de conservação e limpeza. Todo entulho deverá ser removido da área da obra pela Construtora, o terreno estará cuidadosamente limpo e varrido. Os azulejos serão limpos com pano seco, e os vestígios de argamassa e tinta serão removidos com esponja de aço fina; deverá ser feita no final uma lavagem com água em abundância. A limpeza dos vidros (caso sejam sujos) será com esponja de aço, removedor e água. O piso cerâmico será perfeitamente lavado de acordo com as especificações e após abundantemente enxaguados. As louças sanitárias e metais (caso sejam sujos) deverão ser lavados com esponja de aço e sabão, removendo quaisquer vestígios de tintas, manchas e argamassa.

Será realizada uma vistoria final verificando as condições de funcionamento e segurança dos itens mencionados. Os procedimentos indicados acima se estendem também à área externa, implicando na limpeza do gramado, jardins, gradis, (caso o local for utilizado pela Construtora) ou seja, tudo que se refere à obra.

Birigui, 14 de maio de 2021.

Autora do Memorial de Cálculo

THIEMY BARBIERI JORGE

ENGENHEIRA CIVIL

CREA-SP: 5069682799

Diretor de Obras

ALEXANDRE J. S. LASILA

SECRETÁRIA ADJUNTA DE OBRAS

JAQUELINE LOPES MANOEL